



OPERAÇÕES DE GUERRA

Documentário da série Descobertas da Antiguidade

SINOPSE

Uma professora de História discute e apresenta uma proposta de atividade sobre o documentário *Operações de Guerra*, que mostra como a logística, o planejamento e o investimento em tecnologia permitiu a criação do maior exército da antiguidade: o exército Romano.

CONSULTOR

Professora Lúcia Pintor Santiso Villas Boas - História



❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Tv e vídeo.
- Lousa e giz.
- Caderno.
- Caneta, lápis e borracha.
- Fontes documentais (ver Anexo).
- Material necessário para pesquisa (pode variar conforme disponibilidade: livros especializados, livros didáticos, artigos de Internet, blocos de anotações, computador etc.).

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS

- Continuidade e descontinuidade
- Permanência e mudança
- Conflitos
- Estratégias de guerra

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

A sugestão de atividade centra-se sob a perspectiva dos conflitos militares mostrando como a evolução nas estratégias de luta foi, em grande parte, mediada pelos avanços tecnológicos.

- **1ª etapa: Atividade preparatória**

Antes da exibição do documentário, organize a turma em grupos de 3 a 5 integrantes e proponha uma discussão sobre o papel das tecnologias nos conflitos militares a partir da análise de um conjunto documental que permita essa problematização. Em anexo, como exemplo, encontra-se um conjunto sobre a 1ª Guerra Mundial que, ao iniciar-se como um conflito típico do século XIX (cavalos, tambores etc.) tem seu fim atrelado, em grande medida, aos avanços tecnológicos da época. Importante observar que, independentemente do conjunto a ser analisado, os estudantes devem levantar hipóteses sobre o papel da tecnologia no conflito em questão.

- **2ª etapa: Roteiro prévio de análise do documentário**

Dada às informações do documentário, proponha um roteiro prévio de observação de modo que os estudantes agrupem as continuidades e descontinuidades apontadas pelos especialistas entre as operações de guerra desenvolvidas pelos romanos na Antiguidade e as operações atuais. Realize pausas para a realização dessas anotações.

- **3ª etapa: Discussão dos registros realizados**

Após a projeção, os aspectos observados e as anotações realizadas devem ser sistematizadas, ainda que oralmente, pelo professor que, por meio de uma estratégia expositiva, pode situar o



contexto geral do Império Romano na época em que ocorreu o conflito de Massada ainda que este não seja o foco da atividade.

A proposta é que a turma seja dividida em dois grupos em que:

- a) o 1º grupo pesquisaria batalhas ocorridas em períodos históricos diversos de modo a compreender o papel da tecnologia na dinâmica desses conflitos.
- b) o 2º grupo investigaria conflitos de povos que não desenvolveram, para usar uma expressão do documentário, “nem armas de destruição em massa” e “nem massa de armas de destruição” como é o caso, por exemplo, dos astecas cujas guerras tinham hora marcada para começar, não admitindo traições ou emboscadas, dos povos indígenas etc.

Ambos os grupos poderiam pesquisar, de acordo com a batalha escolhida, documentos de época, relatos de combatentes, pinturas retratando o conflito, lendas, recortes de jornais e até mesmo filmes que apresentassem cenas como, por exemplo, “Jornada nas estrelas”, “O incrível exército de Brancaleoni”, “Bom-dia Vietnã”, “Coração Valente”, “Trezentos” etc.

- **4ª etapa: Apresentação dos resultados das pesquisas**

A apresentação dos resultados da pesquisa ficaria a critério de cada um dos grupos sendo que, a mediação do professor, é fundamental para que os temas investigados se articulem de modo a explicitar não apenas as relações existentes entre a tecnologia e o conflito, mas também sobre as distintas lógicas de guerra.

Para finalizar, é importante que o professor discuta os limites da tecnologia. Um exemplo emblemático foi a guerra do Vietnã em que um aparato tecnológico militar não se mostrou suficiente frente às táticas de guerrilha locais.

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

- 1ª etapa: Atividade preparatória.
- 2ª etapa: Roteiro prévio de análise do documentário.
- 3ª etapa: Discussão dos registros realizados.
- 4ª etapa: Apresentação dos resultados das pesquisas.

❖ COMO AVALIAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a atividade

As etapas propostas devem ser avaliadas de forma integrada. Assim, antes mesmo do início da proposta, pode-se realizar uma apresentação de todo o projeto para que os estudantes, em conjunto com o professor, construam indicadores a serem levados em conta na avaliação tais como assiduidade, participação, envolvimento nas tarefas, riqueza de fontes consultadas quando da pesquisa, pontualidade na entrega dos trabalhos etc.



❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

A proposta de trabalho pode ser aplicada em qualquer ano do Ensino Médio e, para seu desenvolvimento, deve-se utilizar cerca de seis aulas, sendo que as pesquisas deverão ser realizadas extra-classe.

SUGESTÕES DE LEITURAS

1.1. Livros e periódicos:

HOBBSAWN, H. **Era dos extremos: o breve século XX 1914 - 1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KEEGAN, John. **Uma história da guerra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROSTOVTZEFF, M. **História de Roma**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1983.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole: São Paulo sociedade e cultura nos frementes anos 20**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

1.2. Páginas da Rede (internet)

<http://ciencia.hsw.uol.com.br/tecnologia-da-guerra.htm>

<http://www.comciencia.br/reportagens/guerra/guerra03.htm>

<http://www.metodista.br/arqueologia/artigos/a-fortaleza-de-massada>

<http://www.amerindia.ufc.br/pdf3/italo.pdf>

http://galileu.globo.com/edic/125/rep_guerra3.htm

1.3. Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet?

- Tecnologia de guerra.
- Ciência e guerra.
- Império Romano.
- Massada.

1.4. Passeios, visitas e lugares para levar os alunos.

Se possível, agende visita a Museus de Tecnologia, das Forças Armadas ou que apresentem algum aparato tecnológico utilizado em algum conflito.

1.5. Outros documentários e filmes sugeridos.

- Dos bumerangues à balística: a ciência dos projéteis.



ANEXO - Conjunto Documental

1)

“Foi cerca de 25 milhões o número de mortos de 1914 a 1923, devido à Guerra e acontecimentos correlatos. Para se ter uma idéia do que esse número representava, basta lembrar que a última guerra de grandes proporções, A Franco-Prussiana, deixara um saldo de 174 mil mortes...”. (Sevcenko 1992:165)

2)

“A tradicional associação entre aristocracia e cavalaria, que fazia desta a arma de elite e a peça decisiva da definição dos combates, já havia ruído há tempos com a introdução das metralhadoras [...] Avançar a pé contra a linha de fogo das metralhadoras significava apenas ser dizimado, sem causar qualquer dano ao inimigo. Ambas as partes levaram quatro anos ao longo do Maine e dispuseram da vida de dez milhões de jovens para aprender isso. Só as soluções tecnológicas – aviões, fotografias, etc – aplicadas sobretudo pelos americanos e canadenses, é que mudaram o panorama e o desfecho do conflito”. (Sevcenko 1992:165-166)